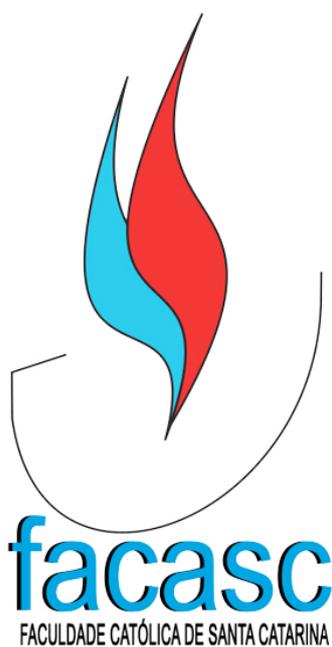


Faculdade Católica de Santa Catarina

Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Autoavaliação Institucional 2013



Março/2014.

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	2
1.1 SOBRE A CPA	3
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
3 CONTEXTO HISTÓRICO DA IES.....	5
4 DIMENSÕES DO SINAES: DESENVOLVIMENTO E AÇÕES	9
4.1 ANÁLISE DESCRITIVA	9
4.1.1 Discentes.....	9
4.1.2 Docentes	9
4.1.3 Corpo técnico-administrativo	10
4.2 ANÁLISE TABULADA.....	10
4.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	11
4.2.2 Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	11
4.2.3 Responsabilidade Social.....	12
4.2.4 A Comunicação com a Sociedade	12
4.2.5 Políticas de Pessoal.....	13
4.2.6 Organização e Gestão Institucional.....	13
4.2.7 Infra Estrutura	13
4.2.8 Planejamento e Avaliação.....	14
4.2.9 Políticas de Atendimento aos Estudantes.....	15
4.2.10 Sustentabilidade Financeira	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

IES: Faculdade Católica de Santa Catarina – Facasc

CÓDIGO DO INEP: 14288

MANTENEDORA: Fundação Dom Jaime De Barros Câmara

CARACTERIZAÇÃO DE IES: Instituição privada, sem fins lucrativos.

ENDEREÇO: Rua Dep. Antônio Edu Vieira, 1524 - Pantanal - 88040-001
Florianópolis/SC.

CONTATO: (48) 3234-0400 – www.facasc.edu.br – facasc@facasc.edu.br

DIRETOR GERAL: Vitor Galdino Feller

DIRETOR FINANCEIRO: Vilmar Adelino Vicente

DIRETORA ACADÊMICA: Ana Cristina Barreto Floriani

COORDENADOR DE CURSO DE TEOLOGIA: Celso Loraschi

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO: Tarcísio Pedro Vieira

COORDENADOR DE CURSO DE EXTENSÃO: Silvia Regina Nunes da Rosa Togneri

CURSOS:

GRADUAÇÃO

Bacharelado em Teologia

PÓS-GRADUAÇÃO

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Diálogo Ecumênico e Inter-religioso;

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Direito Matrimonial Canônico;

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Espaço Celebrativo-Litúrgico e Arte Sacra

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Estudos Bíblicos;

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Juventude, Religião e Sociedade;

EXTENSÃO

Bíblia – Segundo Testamento

Canto e Música Litúrgica

Teologia Catequética - Pastoral

Teologia Litúrgica Fundamental

Teologia Sistemática

1.1 SOBRE A CPA

A Faculdade Católica de Santa Catarina (Facasc) é uma Instituição de Ensino Superior (IES) credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) aos 30 de dezembro de 2011, com curso de graduação em Teologia (bacharelado) autorizado em 24 de janeiro de 2012. Logo após tais atos autorizativos, o Diretor Geral da Facasc instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e nomeou os membros desta, conforme previsto pelo Regimento Interno da IES.

Ato Designativo: Portarias n. 05/DG/2012 e 04/DG/2013

Período de Mandato: Processamentos referentes a 2012 a 2013

Componentes e Segmentos:

Nome	Função
Edinei da Rosa Cândido	Representante Docente e Presidente
Adriana Tomaz	Representante Técnica e Secretária
Jéssica Bedin	Representante Técnica e Secretária (interina)
Ana Cristina Barreto Floriani	Diretora Acadêmica
Raphael Novaresi Leopoldo	Representante Docente
Paulo Stippe Schmitt	Representante Discente
Dulce Alberton Herdt	Representante da Sociedade Civil Organizada

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Avaliação Institucional é um instrumento mensurador que permite à instituição perceber suas potencialidades e suas fragilidades. Respeitando a autonomia e a diversidade desta IES, o processo avaliativo busca identificar caminhos para o planejamento e a efetivação de políticas voltadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Uma das grandes responsabilidades da CPA da Facasc está na preparação e aplicação da Autoavaliação a todos os níveis e com todos os atores institucionais. Mais do que isso, baseando-se nos dados coletados nos questionários, a Comissão, uma vez identificadas as potencialidades e fragilidades da IES, parte para o planejamento de estratégias para melhorias necessárias. Tais estratégias são repassadas aos gestores (Direção) visando a uma transformação efetivada através de ações concretas.

No ano letivo de 2013, a CPA da Facasc deu continuidade à sua articulação visando conceber e colocar em prática o processo de Autoavaliação pelo qual a IES passou, em conformidade, sobretudo, com as orientações emanadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No primeiro semestre de 2013, com o início das atividades acadêmicas da IES, a Comissão houve por bem preparar e promover a primeira etapa da avaliação anual, com questionários Autoavaliativos aplicados no período de 8 a 21 de maio. A segunda etapa aconteceu de 8 a 18 de novembro. É relevante registrar que tal processo avaliativo serviu para que a CPA se consolidasse como equipe de trabalho além de colocar à prova a viabilidade de seus métodos de trabalho.

Cumprindo o prazo previsto pela legislação educacional vigente, ora a CPA tem condições de apresentar um relatório completo a respeito do ano de 2013, evidenciando o trabalho executado na busca por indicadores de potencialidades e fragilidades da Facasc, além do estudo dos dados obtidos, propostas de melhorias encaminhadas aos gestores e acompanhamento na execução de tais propostas. Finalizado esse compromisso, a CPA está atualmente envidando esforços para aperfeiçoar as estratégias de ação abaixo elencadas, bem como trabalhando para a Autoavaliação referentes ao ano acadêmico de 2014.

3 CONTEXTO HISTÓRICO DA IES

A principal área de atuação da Facasc é o estado de Santa Catarina, onde se situam as dez dioceses da Igreja Católica que formam a Província Eclesiástica de Santa Catarina, conforme denominação jurídica do Código de Direito Canônico, área também chamada de Regional Sul IV pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), conforme denominação de cunho pastoral. Contudo, por sua sede administrativa e acadêmica situar-se na capital do estado catarinense, a Facasc possui maior visibilidade na área geográfica da grande Florianópolis.

O crescimento populacional de Florianópolis e de seu entorno tem promovido o surgimento e o desenvolvimento de muitas universidades, campus universitários e faculdades. Cumpre destacar que, nos espaços limítrofes da Facasc, situa-se a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e, num bairro próximo, localiza-se a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), ambas com outros *campi* distribuídos em pontos diferentes do estado. Muitas também são as instituições superiores particulares surgidas nas últimas décadas, tanto na capital quanto em cidades do interior desta Unidade Federativa.

Todavia, observa-se que não há em Santa Catarina uma instituição de ensino superior nos moldes da Facasc. Assim, com sua proposta de atuar na grande área das Ciências Humanas e Sociais, com ênfase no âmbito da Teologia, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação que ratifiquem essa sua vocação primeira, a Facasc pretende atender a essa demanda. E o faz no intuito de colaborar com a formação de profissionais que, a partir da perspectiva cristã-católica, em sua nuance ecumênica e crítica, e dos valores éticos da justiça e da solidariedade, venham a ser promotores da inclusão social e da plena cidadania e lutem pela dignidade da vida de todos, a começar das populações mais desfavorecidas.

Conforme está registrado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a mantenedora da Facasc, Fundação Dom Jaime de Barros Câmara, criou e deu suporte, por mais de 40 anos, ao Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC). Este, bastante conhecido entre as instituições catarinenses de ensino, objetivou a oferta de um curso livre de Teologia, destinado à formação dos futuros presbíteros e de agentes de pastoral das dioceses católicas catarinenses. Porém, o ITESC desenvolveu simultaneamente muitas

outras atividades em nível de assessoria teológica e pastoral, promoção humana e assistência religiosa, das quais destacamos:

- a) Atendimento religioso à comunidade interna e externa;
- b) Assessoria teológica, pastoral e metodológica às dioceses e às paróquias catarinenses, por meio de cursos de reciclagem e aperfeiçoamento;
- c) Publicação da revista *Encontros Teológicos*, especializada em temas teológico-pastorais, com alcance regional;
- d) Publicação de subsídios teológico-pastorais;
- e) Assistência pastoral, por meio de um de seus professores e em consonância com a Pastoral Carcerária, para atendimento à Penitenciária Estadual e outros vários presídios da região;
- f) Oferta de cursos de extensão para lideranças leigas em Teologia Sistemática, Teologia Bíblica, Teologia Espiritual, Teologia Catequética e Teologia Litúrgica;
- g) Presença e apoio, por meio de alguns de seus professores, à Fazenda Esperança, que se ocupa da recuperação de dependentes químicos;
- h) Assessoria docente a escolas afiliadas, tais como: Escola Regional de Catequese; Escola de Ministérios da Arquidiocese de Florianópolis; Escola Diaconal São Francisco de Assis, da Arquidiocese de Florianópolis; Escola de Fé e Política, da Diocese de Joinville; Centro Loyola Amar e Servir etc;
- i) Parceria com a Rádio Cultura AM 1110, emissora de alcance regional, cedendo membros do seu quadro docente para a apresentação de programas ou participação em debates;
- j) Estágios supervisionados de seus estudantes junto a pastorais específicas voltadas para a vida interna da Igreja e sua missão pastoral e evangelizadora, como a Pastoral Catequética, a Pastoral da Comunicação, a Pastoral Familiar, a Pastoral Litúrgica, a Pastoral Militar, a Pastoral Missionária, a Pastoral Vocacional etc.
- k) Estágios supervisionados de seus estudantes junto a pastorais de dimensão social, voltadas para o serviço a grupos e situações de pessoas que carecem da presença, do apoio e da atenção da Igreja, em vista de sua promoção humana e de sua conscientização libertadora, tais como a Pastoral da Criança, a Pastoral Carcerária, a Pastoral dos Enfermos, a Pastoral da Saúde, a Pastoral Indigenista, a Pastoral da Juventude, a Pastoral da Sobriedade, a Pastoral Universitária etc.

Por sua vez, a Facasc pretende promover a continuidade e o aprimoramento dessas atividades, ora em consonância com o Ministério da Educação (MEC), perante o qual a Facasc está credenciada desde 2012, e com entidades reguladoras do ensino superior em nível estadual e municipal, buscando, agora, seu credenciamento em mais estas duas instâncias.

3.1 OBJETIVOS DA FACASC

O Curso de Teologia – Bacharelado da Facasc tem como objetivo a formação de pesquisadores e especialistas em teologia, bem como de agentes de pastoral – presbíteros, religiosos ou lideranças leigas –, que venham a contribuir na formação de uma Igreja mais participativa, na linha da comunhão e da missão, e de pessoas que saibam utilizar seus conhecimentos para a defesa e valorização da vida, para a promoção do diálogo, para o uso da religião como força construtora da solidariedade, sob o dinamismo cristão e em consonância com os princípios básicos de cidadania.

3.1.1 Objetivo Geral

Formar profissionais, especialmente presbíteros e agentes de pastoral, com competência técnico-científica na área teológico-pastoral, que sob a perspectiva cristã sejam comprometidos com os processos de promoção integral do ser humano, capazes de intervir nos espaços sócio-eclesiais e culturais, tendo em vista os princípios éticos, políticos e espirituais, para o exercício da missão pastoral e da cidadania.

3.1.2 Objetivos Específicos

- I – Oferecer um curso de graduação, através do estudo sistemático dos diversos tratados da teologia católica, a partir do eixo integrador da pastoral;
- II – Favorecer o acesso ao conhecimento adequado da teologia, possibilitando a integração entre reflexão e ação, competência teológica e compromisso pastoral voltado para a dimensão social.

- III – Formar teólogos competentes na reflexão teológica, na ação pastoral, na interação teoria e prática, no exercício da liderança e no trabalho em equipe;
- IV – Estimular os futuros bacharéis à produção científica e à respectiva divulgação em revistas, jornais e outros periódicos, para darem respostas às necessidades atuais encontradas no processo de evangelização;
- V – Motivar e impulsionar a vocação teológico-pastoral dos bacharelados, incentivando-os para a possível continuação dos estudos teológicos em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.
- VI – Fomentar o interesse dos estudantes para o espírito e a técnica de pesquisa científica nas várias áreas do conhecimento teológico, educando para o diálogo cultural, ecumênico, inter-religioso, para a comunicação e a sensibilidade diante das questões ecológicas.
- VII – Capacitar profissionais que possam responder adequadamente às demandas religiosas e espirituais das comunidades, através de assessorias, cursos, palestras etc., em instituições confessionais ou inter-confessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto em aspectos científico-teológicos como prático-teológicos;
- VIII – Promover o diálogo entre as diversas confissões e instituições, e a necessidade de um trabalho conjunto entre as mesmas que vise à melhoria da qualidade de vida das pessoas;
- XIX – Explicitar as implicações ético-sociais da fé cristã, colaborando para a construção de uma sociedade justa, solidária, cultivadora da paz, democrática e ética.

4 DIMENSÕES DO SINAES: DESENVOLVIMENTO E AÇÕES

4.1 ANÁLISE DESCRITIVA

4.1.1 Discentes

Dos dados coletados, os alunos (participação de 63%) avaliaram como **muito bom** os serviços e o atendimento oferecidos pela Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Recepção e Fotocópia e demais setores técnicos.

Consta como **bom** o conhecimento discente em relação à missão da Facasc e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), obtendo igual conceito o próprio processo de Autoavaliação, condizente com o aperfeiçoamento e crescimento da IES. Também foram destacados em mesmo nível aspectos de infraestrutura, como áreas de convivência e estacionamento.

A comunicação em âmbito geral (*site*, murais internos, *outdoor* e outras sinalizações) foi considerada **regular**, interferindo na eficácia do diálogo entre a Facasc e a sociedade. Ainda nesse grau de satisfação, os alunos evidenciaram que os espaços de tecnologias de informação (laboratório de informática e laboratório de comunicação) precisam ser aperfeiçoados.

Embora o Unimestre (Sistema Integrado de Gestão Educacional), adotado pela Faculdade, seja bastante adequado, seu uso pelo corpo docente foi considerado **fraco**, requisitando que, além do Diário de Classe *on-line*, sejam utilizadas as outras funções disponíveis, como a funcionalidade para postagem de material didático.

4.1.2 Docentes

O corpo docente (participação de 58%) avaliou como **muito bom** os serviços oferecidos e o atendimento da Biblioteca, Recepção e Fotocópia e demais setores técnicos.

Foram avaliados como **bom** o conhecimento dos professores em relação à missão da Facasc, ao PDI, bem como o próprio processo de Autoavaliação, condizente com o aperfeiçoamento e crescimento da IES. Foram destacados, em mesmo nível, aspectos de infraestrutura (áreas de convivência, laboratório de comunicação e salas de aula), sistema

organizacional, que atende às necessidades da comunidade acadêmica, comunicação com a sociedade, política de pessoal e clima institucional.

O conceito **regular** foi aplicado aos seguintes aspectos: política de ensino, pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade e planos e salários.

De outro modo, vê-se como **fraco** o nível de compatibilidade entre os cursos oferecidos pela Facasc e os recursos financeiros disponíveis.

4.1.3 Corpo técnico-administrativo

Dos itens avaliados pelos funcionários técnico-administrativos (participação de 100%), destacou-se como **muito bom** o ambiente de trabalho, incluindo mobiliário e material para desenvolvimento das atividades dos diversos setores técnicos. Além do estacionamento, a manutenção e a limpeza também foram muito bem conceituados.

Quanto à dimensão Planejamento e Avaliação, o corpo técnico-administrativo considera **bom** o processo da Autoavaliação, condizente com o aperfeiçoamento e crescimento da Facasc, crendo que os resultados influirão na prática da IES.

Os veículos de comunicação, interna e externa (*site*, murais, *outdoor*, e outras sinalizações) foram considerados **regular**. Além disso, atribuiu-se o conceito **fraco** quanto à veiculação das informações, refletindo o quanto o diálogo com a sociedade ainda é ineficaz, apesar de necessário, exigindo um contato mais efetivo com o público-alvo da instituição e melhor divulgação dos eventos promovidos.

4.2 ANÁLISE TABULADA

Os dados a seguir correspondem aos resultados da avaliação realizada pela CPA, foram organizados de acordo com as dimensões destacando suas potencialidades, fragilidades, realizações efetivadas e proposta para o futuro.

4.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Potencialidades	Fragilidades	Realizações Efetivadas	Proposta para o futuro
Facilidade de acesso aos documentos. Bom conhecimento da comunidade acadêmica em relação aos documentos integrantes do plano de desenvolvimento.	Pouca divulgação da missão. Ausência de informações importantes no <i>site</i> .	Apresentação da missão e PDI, RI, PPC durante as formações.	Preparar material impresso informativo com as principais informações. Seminários anuais de atualização dos documentos integrantes do plano de desenvolvimento.

4.2.2 Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

Potencialidades	Fragilidades	Realizações Efetivadas	Proposta para o futuro
Monitoramento de graduandos para o uso das novas TIC. Reunião dos núcleos de pesquisa. Boa oferta de cursos de extensão em horário favorável a comunidade.	Falta de maior incentivo à pesquisa, através de cursos de extensão em horários mais acessíveis. Pouca disponibilidade financeira para investimento em pesquisa.	Disponibilização de espaço físico e mobiliário para os núcleos de pesquisa. Reorganização dos núcleos de pesquisa por iniciativa da comunidade acadêmica. Atualização da matriz curricular do curso de teologia.	Bolsa de pesquisa em parceria com outras instituições. Abertura do curso de bacharelado em teologia no noturno. Organização de uma coordenadoria de Estágio, Monografia, Monitoria da Graduação e Iniciação Científica. Reorganização das modalidades de cursos de extensão. Criação de um departamento de Pesquisa e Publicações.

4.2.3 Responsabilidade Social

Potencialidades	Fragilidades	Realizações Efetivadas	Proposta para o futuro
<p>Existência de um núcleo de estudos ecumênicos com reuniões periódicas e eventos, envolvendo diversas tendências religiosas.</p> <p>Estrutura básica para portadores deficiência física.</p> <p>Disponibilização um alto percentual de bolsas de estudo para alunos instabilidade financeira.</p>	<p>Abordagem focada no paradigma latino-americano, impedindo maior visão de perfis teológicos e eclesiológicos que proporcionem mais amplo debate.</p>	<p>Realização de atividade recreativa e cultural junina envolvendo membros externos à comunidade.</p>	<p>Adequar os ambientes para melhor acolher os portadores de deficiência, otimizando as estruturas existentes.</p> <p>Realizar momentos de integração entre comunidade acadêmica e externa.</p>

4.2.4 A Comunicação com a Sociedade

Potencialidades	Fragilidades	Realizações Efetivadas	Proposta para o futuro
<p>Divulgação de cursos e eventos da IES em <i>outdoor</i>.</p> <p><i>Spot</i> de rádio com divulgação dos eventos.</p> <p>Divulgação através do <i>site</i> da IES.</p>	<p>Divulgação institucional ineficiente.</p> <p>Pouca eficiência ao atingir o público-alvo.</p> <p>Falta de <i>marketing</i> eficiente para divulgação.</p> <p>Comunicação, em âmbito geral, considerada regular, interferindo na eficácia do diálogo entre a Facasc e a sociedade.</p>	<p>Melhorias do <i>site</i> institucional, com a criação de um novo <i>layout</i>.</p> <p>Pintura publicitário-institucional (grafite) no muro externo para divulgação da IES.</p> <p>Pintura do logotipo da IES na fachada do prédio principal do <i>campus</i> sede.</p>	<p>Intensificar as potencialidades:</p> <p>Dinamizar o <i>site</i></p> <p>Espaço periódico nos programas de rádio.</p> <p>Investimento em propaganda televisiva, através do canal local.</p> <p>Criação de um espaço periódico nos jornais de circulação local.</p> <p>Plano de <i>marketing</i> para desenvolvimento a IES.</p>

4.2.5 Políticas de Pessoal

Potencialidades	Fragilidades	Realizações Efetivadas	Proposta para o futuro
Formação continuada de docentes e corpo técnico administrativo. Investimento na implantação dos departamentos da IES.	Falta de um plano de carreira docente mais condizente com a titulação.	Contratação de funcionário para manutenção, conservação e limpeza.	Estabelecer um plano de carreira para o corpo técnico-administrativo.

4.2.6 Organização e Gestão Institucional

Potencialidades	Fragilidades	Realizações Efetivadas	Proposta para o futuro
Eficiência de atendimento nos serviços internos: secretaria acadêmica, biblioteca, recepção e fotocópia e demais setores administrativos.	Falta de organograma da IES.	Formação continuada do corpo técnico-administrativo em gestão.	Elaboração de um organograma efetivo.

4.2.7 Infra Estrutura

Potencialidades	Fragilidades	Realizações Efetivadas	Proposta para o futuro
Implantação do sistema integrado para gestão educacional – Unimestre. Acervo bibliográfico, específico em teologia, de boa qualidade. Ampla estacionamento, com espaço reservado para direção, corpo docente, técnico-administrativo e portadores de deficiência.	Pouca capacitação do corpo docente para o uso das novas tecnologias didáticas. Inadequação e falta de mobiliário na biblioteca. Insuficiência dos espaços de tecnologias da informação (laboratório de informática).	Apresentação e treinamento do sistema Unimestre ao corpo docente. Capacitação docente para uso das novas tecnologias didáticas. Atualização do acervo bibliográfico em consonância com as matrizes curriculares do curso de teologia.	Continuar capacitação dos docentes para uso de novos recursos da plataforma Unimestre e novas tecnologias. Aquisição e melhoria de mobiliário para a Biblioteca. Aperfeiçoamento dos espaços de tecnologias da informação (laboratório de informática).

Potencialidades	Fragilidades	Realizações Efetivadas	Proposta para o futuro
Sede própria com estrutura completa para funcionamento.		<p>Atualização do <i>software</i> no laboratório de informática.</p> <p>Reforma e disponibilização de gabinetes para professores e atendimento aos discentes.</p> <p>Climatização de novos gabinetes e salas de aulas.</p> <p>Reforma e disponibilização de salas para os núcleos de pesquisa (patrística, bíblia, ecumenismo).</p> <p>Sinalização e localização dos ambientes específicos da instituição.</p> <p>Reforma do hall de entrada e instalação dos escaninhos.</p>	

4.2.8 Planejamento e Avaliação

Potencialidades	Fragilidades	Realizações Efetivadas	Proposta para o futuro
<p>Instituição da CPA conforme normas do SINAES.</p> <p>Autoavaliação por meio do sistema Unimestre, permitindo realização informatizada do processo avaliativo.</p>	<p>Disponibilidade de pessoal e tempo para os assuntos da CPA.</p> <p>Melhor capacitação do pessoal da CPA.</p> <p>Melhor definição de toda a estrutura avaliativa.</p>	<p>Adequação do período de aplicação dos questionários da Autoavaliação.</p> <p>Notificação das ações da CPA através de relatórios à comunidade acadêmica.</p>	<p>Maior disponibilidade de carga horária para os assuntos da CPA.</p> <p>Mais ampla participação dos membros da CPA em cursos de aperfeiçoamento e atualização.</p>

Potencialidades	Fragilidades	Realizações Efetivadas	Proposta para o futuro
Processo próprio de Autoavaliação condizente com o aperfeiçoamento e crescimento da IES.		<p>Formação sobre CPA ao corpo docente.</p> <p>Disponibilização de espaço específico para o funcionamento da CPA.</p> <p>Participação de membros da CPA em eventos:</p> <p>Treinamento do Censo da Educação Superior; Oficina a Integração do Processo de Avaliação e Supervisão da Educação Superior; Seminário Regional sobre Autoavaliação Institucional e CPA.</p>	

4.2.9 Políticas de Atendimento aos Estudantes

Potencialidades	Fragilidades	Realizações Efetivadas	Proposta para o futuro
Canais abertos de diálogo entre os alunos e a instituição na busca de soluções ligadas ao processo formativo.	Recursos humanos para resolver todas as demandas.	Sala de apoio discente.	Reformulação do Processo Seletivo para ingresso na IES.

4.2.10 Sustentabilidade Financeira

Potencialidades	Fragilidades	Realizações Efetivadas	Proposta para o futuro
Gestão dos recursos orçamentários da instituição.	Compatibilidade entre recursos financeiros disponíveis e os necessários.	Garantia de recursos junto a Fundação mantenedora e outras fontes financiadoras.	<p>Criação de novos cursos.</p> <p>Abertura do curso de bacharelado em teologia no noturno.</p> <p>Estudo para criação de cursos na modalidade EaD.</p>

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deste segundo Relatório de Autoavaliação Institucional reforça, em todo o corpo da CPA, o compromisso com a necessidade constante de aprimoramento e revisão de todos os elementos que compõem o complexo avaliativo da Facasc enquanto instituição integrante da rede federal de ensino. O objetivo dessa ação programada visa não apenas ao cumprimento das normas do SINAES, mas uma contribuição efetiva para melhor funcionamento integral de toda esta IES.

Destaque-se que a CPA vê no processo de Autoavaliação o modo adequado de evidenciar a todos os participantes desse processo, ou mesmo interessados, o quanto a Facasc se preocupa e preza por tudo o que a essa ação se refira.

No mais, foi significativo o aprimoramento de estratégias e metodologias ao longo destes dois primeiros anos de credenciamento da IES e reconhecimento de seu curso de graduação pelo MEC. Isso pode ser exemplificado com a acolhida da solicitação feita pela comunidade acadêmica de que, a partir do segundo semestre de 2013, o processo de Autoavaliação acontecesse ao final de cada semestre letivo, possibilitando uma visão mais panorâmica dos quesitos avaliados, embora tal mudança reflita no processamento e publicação dos dados, apresentados à comunidade acadêmica e sociedade civil somente no início do semestre subsequente. É consenso que o início de uma fase com a perspectiva desse trabalho avaliativo realizado no final da anterior atrai maior atenção da comunidade acadêmica, além de lançar expectativas de melhorias numa fase apenas iniciada.

Para encerrar as considerações contidas no presente documento, a CPA reconhece-se e declara-se em pleno processo formativo, no alvorecer da Facasc, considerando o relatório em voga como um momento de particular importância para a sua constituição interna e eficácia de trabalho.

“Avaliar para Planejar a Melhoria da Qualidade”.